

ACADÊMICO - REVISÃO DE LITERATURA - CIRURGIA ORAL/
MAXILOFACIAL E IMPLANTODONTIA

**RECONSTRUÇÃO MICROCIRÚRGICA MANDIBULAR COM RETALHO
OSTEOCUTÂNEO LIVRE DE FÍBULA: UMA PERSPECTIVA BASEADA NA
LITERATURA**

Giovanna De Almeida (giovannaalmeidagio@gmail.com)

Claudio Osiris De Oliveira (claudioliveira@umc.br)

Introdução:A reconstrução mandibular configura-se como um procedimento de elevada complexidade na cirurgia de cabeça e pescoço, particularmente em casos de ressecções oncológicas, traumas severos e osteonecrose. Este procedimento tem como finalidade restabelecer a funcionalidade mastigatória, a harmonia estética facial e, conseqüentemente, a qualidade de vida dos pacientes. Nesse contexto, o retalho osteocutâneo livre de fíbula consolidou-se como a principal abordagem microcirúrgica para defeitos mandibulares extensos, em virtude de sua capacidade de fornecimento ósseo, tecido mole e pele em um único segmento vascularizado, viabilizando uma reconstrução tridimensional precisa.

Objetivos:O presente estudo objetivo analisar, por meio de revisão da literatura, a eficácia, as principais indicações, os benefícios, as limitações e os desfechos funcionais relacionados à reconstrução mandibular utilizando o retalho livre de fíbula.

Materiais e métodos: A metodologia adotada consistiu na busca de artigos científicos nas bases de dados PubMed, SciELO, LILACS e Google Acadêmico,

aplicando a estratégia de busca “Snowball”, com recorte temporal entre 2014 e 2024. Foram selecionados 18 artigos, incluindo relatos de caso, séries de casos, revisões sistemáticas e estudos clínicos, em português e inglês, que abordassem diretamente essa técnica, considerando aspectos relacionados às indicações, técnica cirúrgica, complicações e resultados funcionais. As palavras-chaves utilizadas foram: “retalhos cirúrgicos”, “fíbula”, “microcirurgia” e “mandíbula”,

Discussão:A análise dos estudos evidencia que o retalho osteocutâneo livre de fíbula é considerado o padrão-ouro na reconstrução mandibular, devido à sua robustez vascular, fornecimento ósseo de comprimento adequado e presença de tecido mole associado. A técnica apresenta elevada taxa de sucesso, mesmo em reconstruções extensas, proporcionando excelentes resultados funcionais e estéticos, além de viabilizar, após a consolidação óssea, a instalação de implantes dentários. A incorporação de tecnologias como o planejamento virtual e a prototipagem tridimensional contribui significativamente para a precisão cirúrgica, redução do tempo operatório e melhora dos desfechos. As principais indicações incluem ressecções oncológicas, grandes traumas e osteonecrose, sendo que as complicações relatadas estão associadas, predominantemente, a falhas na anastomose vascular, infecções ou condições sistêmicas.

Conclusão:Conclui-se que o retalho osteocutâneo livre de fíbula representa uma excelente técnica de eleição na reconstrução mandibular, oferecendo previsibilidade, funcionalidade e resultados estéticos superiores, especialmente quando associado aos avanços tecnológicos atuais.

Palavras-chave: “retalhos cirúrgicos”; “fíbula”; “microcirurgia”; “mandíbula”.